

MÍDIAS SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM TEMPOS DE COVID 19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maini Aparecida de Freitas Gomes¹; Marla Ariana Silva¹; Allan de Moraes Bessa¹; Isabelle Aparecida de Souza Bernardes¹; Rafaela Cristina Moreira¹; Natane Moreira de Carvalho²,
Débora Aparecida Silva Souza³, Regina Consolação dos Santos⁴

¹Discentes de Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Divinópolis.

² Enfermeira. Doutora em Patologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Docente de Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Unidade Divinópolis.

³Enfermeira. Mestre em Educação em Saúde e Enfermagem. Docente de Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Divinópolis.

⁴ Enfermeira. Mestre em Ciência pela Universidade Federal de São João Del Rei, (UFSJ). Docente de Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Unidade Divinópolis.

Introdução: A Covid-19 é uma doença causada pelo novo coronavírus responsável por diferentes infecções que se manifestam desde sintomas leves a quadros graves. A atual pandemia causada pela doença fez surgir muitas dúvidas acerca do processo saúde-doença e melhores formas de prevenção e cuidado tanto para profissionais da saúde quanto para a população acarretando ainda em diversos estudos que investigam o Covid-19. Contudo, é notório observar uma grande parcela da população em busca de esclarecimentos, muitas vezes acessando documentos que são voltados para profissionais da saúde (SOUZA *et al.*, 2020). Durante a busca por informações é possível esta população de leigos se depararem com termos técnicos e de difícil compreensão, ou ainda, ter acesso a informações sem embasamento científico em outras fontes digitais, que repercutem em pensamentos e comportamentos de “senso comum”, “achismos” ou possibilidades imagináveis de notícias falsas (SOUZA *et al.*, 2020). De acordo com Palácio e Takenami (2020) isto é também uma preocupação entre pesquisadores da área da saúde, tornando a educação em saúde um dos maiores desafios em suas práticas assistenciais. Deparam com a difícil realidade do rápido avanço do vírus, e ainda pela dificuldade de adoção de medidas de cuidado por toda a população muitas vezes justificada pelas buscas errôneas ou interpretações equivocadas. Mediante essa realidade, as Universidades exercem grande influência sobre a sociedade pela capacidade de conseguir transmitir informações de maneira mais objetiva e de fácil leitura por meio do ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, inserem-se as Ligas Acadêmicas que buscam uma aproximação entre o estudante, profissionais e a comunidade na atenção à saúde. **Objetivo:** Relatar as atividades desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Urgência e

Emergência por meio de suas mídias sociais como estratégia de educação em saúde para a população em período de pandemia. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência acerca das ações desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Urgência e Emergência da Universidade do Estado de Minas Gerais UEMG, Unidade Divinópolis, no período de março a agosto de 2020. As ações foram abertas a toda população de acadêmicos e profissionais das áreas da saúde. Foram realizados encontros online por meio de plataformas digitais o que possibilitou que todos os interessados tivessem acesso de diferentes localidades e municípios repercutindo em um ambiente de interação e troca de experiências construtivas entre os participantes. **Resultados:** Inicialmente a Liga realizou postagens com informativos relacionados aos sinais e sintomas, principais meios de transmissão e medidas de prevenção da Covid-19, utilizando imagens ilustrativas e com cores chamativas para que pudesse despertar o interesse da população. Os postes eram compartilhados nas redes sociais (Instagram) da Liga e repostadas também pelos integrantes para que assim pudesse alcançar um maior público. As informações chegaram até as pessoas que começaram a mandar suas dúvidas sobre a doença por meio de mensagens de texto. Todas elas foram respondidas prontamente pelos integrantes da Liga. Dado ao sucesso das postagens que repercutiu em uma significativa interação com a população nas redes sociais, percebeu-se a necessidade de realizar eventos que permitissem disseminar conhecimento e facilitar o acesso à informação tanto à população acadêmica quanto à população em geral, a cerca desse atual cenário do coronavírus. A I Jornada Acadêmica de Urgência e Emergência foi realizada durante quatro dias no período de 22 a 25 de junho, e contou com a realização de 12 palestras. O evento contou com 300 inscrições por palestra e teve todas esgotadas. Dentro desses importantes temas foi discutido sobre as atualizações dos protocolos de ressuscitação cardiopulmonar (RCP), onde foi possível perceber muitas dúvidas de profissionais que estão diretamente ligados a assistência à saúde. Em outro encontro foi explanado sobre a saúde mental dos profissionais que estão trabalhando em instituições de saúde como as unidades básicas de saúde, hospitais, pronto atendimento, além de palestras que destacaram sobre a atuação e a importância do profissional fisioterapeuta nesse cenário e a assistência ao recém-nascido de mãe suspeita de Covid-19. Os mini cursos foram organizados com um total de seis encontros realizados quinzenalmente aos sábados, tendo início no mês de julho. Foram abordados também temas muito relevantes diante do atual cenário da Covid-19, dentre eles interpretação de eletrocardiograma, urgências obstétricas, neonatal, pediátrica, dentre outros. Houve uma grande procura pelo mini curso de urgências obstétricas, sendo necessária a abertura de novas vagas oportunizando a participação de todos interessados. Os eventos foram realizados de forma online e 100% gratuitos e teve uma grande abrangência, contou com a participação de pessoas de várias cidades de mais de 12 estados brasileiros. A Liga obteve um feedback muito positivo dos participantes, que sugeriram que a Liga realizasse mais vezes sobre outros temas. **Discussão:** A educação em saúde é utilizada pelos profissionais de saúde como ferramenta para repassar o conhecimento científico à população por meio de uma linguagem compreensiva de modo que possa gerar impactos significantes e mudanças no estilo de vida, oferecendo condições para o entendimento do processo saúde doença e para a prática do autocuidado (SOUZA *et al.*, 2020). Entre as medidas adotadas para tentar conter o avanço da doença está o distanciamento social, a fim de evitar aglomerações e em alguns casos é necessário o isolamento social, quando as pessoas não podem sair de suas casas para evitar a propagação do vírus (PEREIRA *et al.*, 2020). Seguindo as recomendações de distanciamento social da organização mundial da saúde, o processo de educação em saúde deve se adequar à

nova realidade e utilizar de tecnologias digitais da internet para levar conhecimento e informações confiáveis e de fácil entendimento a população gerando impacto positivo na saúde individual e coletiva (SOUZA *et al.*, 2020; XAVIER *et al.*, 2020). Corroborando para esse estudo, um trabalho recente analisou cerca de 126 mil postagens durante duas semanas de janeiro de 2020, quando a Covid-19 ainda estava restrita a poucos países. Essa pesquisa teve como objetivo analisar o sentimento das pessoas quanto à doença, assim como avaliar o conteúdo das mensagens. Notou-se que houve predominância da discussão sobre impactos políticos e econômicos da doença do que em relação aos riscos e métodos de prevenção (MEDFORD *et al.*, 2020). Outra pesquisa teve como objetivo identificar a prevalência de informação de baixa qualidade durante a pandemia da Covid-19. Um dos resultados indicou que a disseminação de informações de baixa qualidade foi potencializada pelo uso de métodos automatizados, os *bots*. A pesquisa identificou também que os principais assuntos nas postagens com informações de baixa qualidade referiam-se à política dos Estados Unidos, *status* da pandemia e questões econômicas. Segundo os autores, os resultados evidenciam uma “politização da pandemia” (YANG *et al.*, 2020). **Conclusão:** Utilizar as mídias sociais como ferramenta de promoção de saúde a sociedade, nos tempos de distanciamento social, agregou a Liga Acadêmica de Urgência e Emergência da UEMG, Unidade Divinópolis novos olhares e perspectivas para o uso de recursos metodológicos digitais para o aprendizado. Isto porque, as experiências aqui relatadas facilitaram o processo de educação em saúde e disseminação de conhecimentos, entre os ligantes, estudantes universitários e profissionais da saúde de diferentes áreas, a possibilidade de agregar novos aprendizados com enfoque na urgência e emergência voltados para cenário epidemiológico atual ocasionado pelo novo coronavírus.

Palavras-chave: Conhecimento; Coronavírus; Educação em Saúde; Mídias sociais; Pandemias.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, Ana Suelen Pedroza et al. As ligas acadêmicas na área da saúde: lacunas do conhecimento na produção científica brasileira. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, n. 1, p. 199-206, 2018.

MEDFORD, Richard J. et al. An “Infodemic”: Leveraging High-Volume Twitter Data to Understand Public Sentiment for the COVID-19 Outbreak. **medRxiv**, 2020.

PALÁCIO, Maria Augusta Vasconcelos; TAKENAMI, Iukary. Em tempos de pandemia pela COVID-19: o desafio para a educação em saúde. **Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia**, v. 8, n. 2, p. 10-15, 2020.

PEREIRA, Mara Dantas et al. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e652974548-e652974548, 2020.

SOUZA, Thaís dos Santos de et al. Mídias sociais e educação em saúde: o combate às Fake News na pandemia da COVID-19. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 1 Esp, 2020.

XAVIER, Fernando et al. Análise de redes sociais como estratégia de apoio à vigilância em saúde durante a Covid-19. **Estudos Avançados**, v. 34, n. 99, p. 261-282, 2020.

YANG, Kai-Cheng; TORRES-LUGO, Christopher; MENCZER, Filippo. Prevalence of low-credibility information on twitter during the covid-19 outbreak. **arXiv preprint arXiv:2004.14484**, 2020.